



A Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo recebeu no dia 10 de setembro, na sua sede em Tomar, a apresentação do Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado do Médio Tejo.

O Plano resulta do Grupo de Trabalho de Inclusão Social do Médio Tejo e foi apresentado pelo professor Rogério Roque Amaro, da Global Decide - Associação para a Democracia, a Cidadania e o Desenvolvimento, perante uma sala repleta de técnicos superiores e autarcas da área social dos treze Municípios do Médio Tejo.

“Nós temos duas grandes tarefas como cidadãos deste mundo: uma é restituir a dignidade onde há indignidade, porque infelizmente há muita indignidade em vários contextos sociais. E a outra é tentar devolver ao planeta sustentabilidade, que andámos a destruir nos últimos 200

anos”, começou por referir o professor.

Rogério Roque Amaro propôs que o Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado do Médio Tejo tivesse como temática central a expressão “Longevidade com dignidade”.

A expressão, que servirá de mote a um projeto social conjunto a desenvolver no Médio Tejo, resulta de sete componentes essenciais: “Longevidade Saudável, com Sabedoria, Relacional, Cidadã, com Bem-Estar e Longevidade para a Sustentabilidade”.

A reunião de trabalho foi iniciada por Fernanda Asseiceira, vice-presidente da CIM do Médio Tejo, responsável pelo pelouro da Ação Social e presidente da Câmara Municipal de Alcanena, que começou por agradecer a presença de todos. Fez uma contextualização do propósito da sessão e explicou que o Plano Intermunicipal de Desenvolvimento Social Integrado do Médio Tejo surge integrado no âmbito de uma candidatura ao Centro 2020 – no Eixo prioritário 5 – Fortalecer a Coesão Social e Territorial.

A responsável referiu que já foi realizado um levantamento da realidade de cada concelho do Médio Tejo, tendo sido efetuado um diagnóstico social intermunicipal.

“Foi feito o diagnóstico das nossas realidades sociais e ficámos em condições de apresentar uma candidatura” afirmou a vice-presidente da CIM do Médio Tejo, tendo acrescentado que a candidatura tem como objetivo “promover oportunidades iguais, privilegiar a população sénior e melhorar a empregabilidade”.



Também Miguel Pombeiro, secretário executivo da CIM do Médio Tejo, salientou que “a

candidatura será construída de modo a que cada Município possa aprofundar as suas especificidades sociais”, obtendo os meios para ultrapassar os constrangimentos detetados.

Durante a sessão cada Município teve oportunidade de apresentar propostas que integrarão o referido Plano Intermunicipal, a apresentar numa candidatura conjunta, pela CIM do Médio Tejo, com medidas comuns a todos os Municípios e outras específicas em função das diferentes realidades, tendo por base “a inclusão ativa, as oportunidades iguais, a participação ativa, a empregabilidade, o empreendedorismo social e a inovação social” na região do Médio Tejo.

De salientar que esta foi a nona reunião do Grupo de Trabalho de Inclusão Social do Médio Tejo, sendo este um grupo de trabalho setorial previsto no modelo de governação territorial integrado do Médio Tejo, composto por diversas entidades para além da CIM do Médio Tejo e dos treze Municípios.